

2015 FOI UM ANO BEM GORDO PARA OS ACIONISTAS DA USIMEC LUCRO AUMENTOU NO 1º E NO 2º TRIMESTRE

Ao contrário do que dizem os patrões e os pelegos, o ano de 2015 foi muito bom para os acionistas da USIMEC.

A empresa fechou novos contratos e encerrou o 1º e o 2º trimestre do ano com aumento em todos os resultados, segundo os relatórios divulgados pela própria empresa.

Mas, enquanto enchem os bolsos de dinheiro, os patrões choram de barriga cheia e alegam crise para explorar ainda mais os trabalhadores e piorar as condições de trabalho.

A empresa lucrou o ano inteiro, mas para os trabalhadores foi só arrocho e demissões. Tentaram de tudo para reduzir os salários dos trabalhadores, quem ficou na área teve que trabalhar por dois ou três e até o cafezinho e o papel higiênico faltou na USIMEC.

Agora é nossa Campanha Salarial e chegou o momento de intensificarmos a luta pelo que é nosso, pois o lucro é fruto do nosso trabalho.

1º TRIMESTRE

RECEITA LÍQUIDA	EBITIDA	LUCRO BRUTO
R\$ 210,7 milhões	R\$ 14,2 milhões	RS 25,7 milhões
Aumento de 10,8% na comparação com o trimestre anterior.	Aumento de 215% na comparação com o trimestre anterior.	aumento de 81,7% na comparação com o trimestre anterior.

No 1º trimestre, a empresa fechou contratos com Vale e USIMINAS, mantendo a carteira de pedidos acima de R\$800 milhões.

2º TRIMESTRE

RECEITA LÍQUIDA	EBITIDA	LUCRO BRUTO
R\$ 229,7 milhões	R\$ 26 milhões	R\$ 36 milhões
Aumento de 12,82% na comparação semestral.	Aumento de 17,64% na comparação semestral.	Aumento de 41,86% na comparação semestral.

Novos contratos foram assinados com a Vale e a Anglo American totalizando R\$700,00 milhões na carteira de pedidos, o que garante a continuação do lucro.

MAIS UMA VITÓRIA DOS COMPANHEIROS DE CUBATÃO NA CAMPANHA SALARIAL

No dia 14/10, foi realizada mais uma audiência de julgamento do dissídio coletivo da Campanha Salarial dos nossos companheiros da USIMINAS em Cubatão.

A relatora do processo manteve a decisão do julgamento que ocorreu no dia 23 de setembro, na qual se determinou que a USIMINAS deveria pagar:

- 8,34% de reajuste salarial retroativo a maio de 2015;
- Abono de R\$1.625,25;
- Reajuste na alimentação e transporte em 8,34%;
- Estabilidade de 90 dias.

Na audiência, o Sindicato também denunciou as demissões que a USIMINAS fez durante as semanas que

antecederam a audiência e o próprio Judiciário confirmou que os trabalhadores têm estabilidade desde o dia 23 de setembro. O Sindicato já está encaminhando as devidas ações exigindo a reintegração dos companheiros demitidos.

A sentença será publicada no dia 21 de outubro e, a partir dessa data, a USIMINAS tem que pagar e se ela novamente tentar enrolar entrando com recurso, nossa resposta é: juntos e firmes ampliar a mobilização para garantir o reajuste nos salários e o fim das demissões.

Mobilização que faremos todos juntos, Ipatinga e Cubatão, por que agora também começou a nossa Campanha Salarial aqui em Ipatinga.

AGORA A LUTA É NA NOSSA CAMPANHA SALARIAL POR NENHUM DIREITO A MENOS E PARA AVANÇAR NAS CONQUISTAS

A pauta de reivindicação de todos os metalúrgicos, na USIMINAS, USIMEC, nas terceirizadas e no setor metal mecânico já foi protocolada em todas as empresas no dia 11/09. Ontem dia 15/10, mandamos outro ofício para a USIMEC cobrando resposta e o agendamento das reuniões.

A Campanha Salarial é um importante momento para avançarmos na luta. Vamos intensificar a mobilização com

toda a categoria contra os ataques dos patrões e lutar por:

- ✓ REPOSIÇÃO DAS PERDAS E AUMENTO SALARIAL;
- ✓ VALE CESTA;
- ✓ RETORNO DE FÉRIAS DE 30 DIAS;
- ✓ ADICIONAL DE TURNO;
- ✓ MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO.

ENQUANTO OS LUCROS AUMENTAM OS TRABALHADORES SOFREM COM ASSÉDIO MORAL E DEMISSÕES NA USIMEC

Os lucros esse ano aumentaram muito para os acionistas da USIMEC, e para os trabalhadores aumentou o assédio, as péssimas condições de trabalho e as demissões.

Mesmo com os novos contratos, a empresa voltou a demitir na semana passada e há boatos de que quer obrigar os trabalhadores a tirar férias coletivas no final do ano.

Isso só comprova o que estamos denunciando desde maio: a USIMINAS

e a USIMEC mentem dizendo que precisam demitir e reduzir salários porque a situação não está boa. A verdade é que querem demitir e reduzir salários para aumentar ainda mais seus lucros intensificando o trabalho de quem fica através do assédio e da pressão.

A que ponto chegamos. Na USIMEC um simples jantar de segurança vira assédio contra os trabalhadores.

O coordenador da caldeiraria está tentando obrigar os trabalhadores a irem

ao jantar de segurança ou justificarem a ausência. Está fazendo isso coagindo e pressionando os trabalhadores.

E como se não bastasse as péssimas condições de trabalho a que estão submetidos os trabalhadores, agora a empresa está fazendo revisão dos padrões operacionais da fábrica através de medições feitas incorretamente e que tiram a insalubridade dos trabalhadores. Vamos tomar as medidas jurídicas para exigir nossos direitos.

MAIS UMA VITÓRIA DOS TRABALHADORES CONTRA A REDUÇÃO SALARIAL

JUDICIÁRIO MANTÉM DECISÃO CONTRA A REDUÇÃO DOS SALÁRIOS

No dia 24 de setembro, o Tribunal Regional do Trabalho manteve a decisão a favor do Sindicato contra a proposta da USIMINAS de redução salarial. Segundo a decisão, o SINDIPA é o legítimo representante dos trabalhadores e agiu na defesa dos direitos da categoria ao se posicionar contra a redução dos salários.

E na mesma semana, mais

uma confirmação do que o Sindicato vem denunciando desde maio: o real interesse da USIMINAS é reduzir salários e intensificar o trabalho dentro da área para aumentar os lucros.

Em BH, os trabalhadores que tiveram os salários reduzidos voltaram a trabalhar às sextas feiras, no dia 02/10. Voltou a jornada, mas o que foi perdido no salário não.

Nesse período, o trabalho não diminuiu, quem ficou teve que trabalhar mais, pois a produção continuou. E a USIMINAS continuou demitindo e contratando com salários menores.

Ficou escancarado que o objetivo da USIMINAS com a redução de salários não era manter o emprego e sim aumentar a exploração.

JUDICIÁRIO AUTORIZA A QUEBRA DO SIGILO FISCAL E BANCÁRIO DO PELEGO LUIZ CARLOS E SUA TURMINHA

O Judiciário autorizou, no dia 09/09, a quebra do sigilo fiscal e bancário dos pelegos Luiz Carlos de Miranda Faria, José Soares Teixeira, Antônio Carlos da Silveira, Paulo Cezar dos Santos e Vicente de Paula Fernandes, no período em que estiveram na direção e administração do SINDIPA, compreendido entre os anos de 2004 a 2013.

O inquérito foi iniciado a partir das denúncias do Ministério Público do Trabalho que investigou a conduta antisindical e a má administração de todos os pelegos da antiga diretoria quando estavam no SINDIPA.

As denúncias envolvem crimes de falsidade ideológica eleitoral, falsidade ideológica e peculato (apropriação de dinheiro e bens públicos) por parte dos investigados Luiz Carlos de Miranda Faria e sua turminha.

Essa turminha é a mesma que tentou criar um sindicato fantasma para voltar a reduzir nossos direitos.

O SINDIPA representa o conjunto dos trabalhadores efetivos na USIMINAS, USIMEC, nas terceirizadas e os trabalhadores nas empresas do setor metal mecânico, independente da função ou profissão.

METALÚRGICOS EM LUTA EM TODO O PAÍS

Os metalúrgicos nas montadoras Toyota, Mercedes-Benz e Honda, em Campinas, venceram a choradeira dos patrões e avançaram na Campanha Salarial. E na semana passada, trabalhadores em algumas empresas de autopeças paralisaram a produção e continuam firmes na luta.

Confira os acordos fechados:

- Toyota: reajuste salarial de 10% + R\$ 2.600,00 de abono
- Mercedes-Benz: reajuste salarial de 10% + R\$ 2.600,00 de abono
- Honda: reajuste salarial de 9,88% + R\$ 2.700,00 de abono

